

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA REALIZA APRESENTAÇÕES GRATUITAS
NA FÁBRICA DE CULTURA VILA CURUÇÁ**

*Companhia leva quatro obras ao público da zona leste em duas sessões no dia 11
de março*



Grand Pas de Deux de O Cisne Negro, por Mario Galizzi - Crédito: Iari Davies

A **São Paulo Companhia de Dança** (SPCD) – corpo artístico da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança – realiza duas apresentações gratuitas na **Fábrica de Cultura Vila Curuçá**, no dia **11 de março**, às **10h30** e às **14h30**. A entrada é gratuita, com acesso à plateia por ordem de chegada, liberado 30 minutos antes do início de cada sessão.

O público poderá conferir um programa de quatro obras: ***Casa Flutuante***, de Beatriz Hack; ***Grand Pas de Deux de O Cisne Negro***, por Mario Galizzi, a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910); ***ATÔMICO***, de Sérgio Galdino; e ***play!ground***, de Letícia Forattini.

“Queremos que cada vez mais pessoas tenham a oportunidade de vivenciar a dança de perto. Este programa, revela um pouco da riqueza de linguagens que há na cena da dança, convidando diferentes gerações a se reconhecerem no palco”, comenta Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

Casa Flutuante é a primeira criação de Beatriz Hack para a Companhia. A obra revela diferentes conceitos de “casa” e suas impermanências. Conduzidos por uma trilha sonora eclética, os bailarinos flutuam entre movimentos propostos pela coreógrafa e gestos desenvolvidos a partir da experiência pessoal de cada um. O trabalho reflete sobre o fluxo constante da vida contemporânea e o desejo de reencontrar um sentido de pertencimento.

O clássico *Grand Pas de Deux de O Cisne Negro*, por Mario Galizzi, marca o encontro do príncipe Siegfried com Odile, o Cisne Negro. Filha do feiticeiro Rothbart, ela tenta enganar o príncipe, alternando sensualidade e doçura para quebrar sua jura de amor eterno a Odete, o Cisne Branco. Um dos grandes momentos do grande clássico *O Lago dos Cisnes*, a coreografia é um marco da história do balé e revela toda a expressividade e o virtuosismo dos bailarinos que o executam.

ATÔMICO, de Sérgio Galdino, nasce da efervescência cultural nordestina e tem como ponto de partida o maracatu de baque virado, expandindo-se em camadas sonoras que dialogam com a música eletrônica. Essa fusão circula entre o mangubeat, o rock, o hip-hop e pulsos eletrônicos, criando conexões entre universos distintos e afirmando a miscigenação como força estética e política. O corpo torna-se território de inscrição dessa energia híbrida, onde tradição cultural e contemporaneidade tecnológica se encontram em constante transformação.

Por fim, *play!ground*, de Letícia Forattini, é inspirada nos processos criativos e nas salas de ensaio, a obra propõe a cena como um espaço aberto à experimentação e ao encontro. Entre rigor técnico e disponibilidade ao jogo, a obra celebra a liberdade criativa, a escuta e o brincar como motores da dança. Com sonoridade brasileira, a criação afirma o corpo como chão — lugar de sustentação e, ao mesmo tempo, de impulso para o voo, a expressão e a transcendência.

Ministério da Cultura apresenta: São Paulo Companhia de Dança via Lei de Incentivo à Cultura. Patrocínio: Itaú e Laranjinha Itaú. Parceria: Giuliana Flores e Linktel. Realização do Ministério da Cultura, Governo do Brasil ao lado do povo brasileiro.

SERVIÇO:

SPCD NA FÁBRICA DE CULTURA VILA CURUÇÁ

Data e hora: 11 de março, às 10h30 e às 14h30

Endereço: R. Pedra Dourada, 65 - Jardim Robru

Ingressos: Gratuito - por ordem de chegada

FICHAS TÉCNICAS:

Casa Flutuante (2024)

Coreografia: Beatriz Hack

Músicas: *Boi nº1*, Foli Griô Orquestra com Cacau Amaral; *Nordavindens Klagesang*, de Váli; *Giardini Di Boboli*, de Manos Milonakis feat. Jacob David e Grégoire Blanc; *Encruzilhada*, de Tulio; e *Marie*, de Cristobal Tapia De Veer – mixagem por Renan Lemos.

Figurinos: Balletto

Fotos:

<https://drive.google.com/drive/folders/13gp8N8bU0CFgeaQ73S2MhgX-x-SmhL90>

Pas de Deux O Cisne Negro (2014)

Coreografia: Mario Galizzi, a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893)

Iluminação: Guilherme Paterno

Figurino: Tânia Agra

Fotos:

https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1nmgDaZPUqkWbf1ys2-iqu0Cs_qUIU47l

ATÔMICO (2026)

Direção Artística: Inês Bogéa

Codireção: Milton Coatti

Coreografia: Sérgio Galdino

Músicas: *Femme Fatale*, de Travis Lake; *Quilombo Groove*, de Chico Science; *Risoflora*; de Chico Science; *Subúrbio Soul*, de DJ Dolores; *Côco Dub*, de Chico Science e Lúcio Maia; *Samba Makossa*, de Chico Science; e *Maracatu Atômico*, de Jorge Mautner e Nelson Jacobina

Figurino: Cássio Brasil

Iluminação: Mirella Brandi

Fotos:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1BkKEdf1dFoXaH31qIXwancNM4T7LMBq3>

play!ground (2026)

Direção Artística: Inês Bogéa

Codireção: Milton Coatti

Coreografia: Letícia Forattini

Músicas: *Senhor Carangeju*, de Xique-Xique; *Return to Oneness*, de Kev Thompson; e *Espelho Prata*, de Kurup

Figurino: Cássio Brasil

Iluminação: Mirella Brandi

Fotos:

https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1JVenvDn0YX0nli_5xNh-sHPPnynOzQBF

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança se destaca pela sua versatilidade e inovação, desde sua criação em 2008, pelo Governo do Estado de São Paulo. Gerida pela Associação Pró-Dança, é dirigida por Inês Bogéa e codirigida por Milton Coatti. Reconhecida pela crítica como uma das mais prestigiadas companhias da América Latina, seu repertório abrange tanto criações exclusivas, quanto remontagens de grandes obras da dança mundial. Com apresentações que atravessam fronteiras, a Companhia leva sua arte a diversos públicos, tanto no Brasil, quanto no exterior. Já foi assistida por um público superior a 2 milhões de pessoas em 22 diferentes países, passando por cerca de 190 cidades em mais de 1.400 apresentações, acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Além disso, ações educativas e projetos voltados à preservação e difusão da memória da dança são parte essencial de sua missão, perpetuando esse legado cultural para as futuras gerações. São Paulo Companhia de Dança: excelência que inspira, movimento que transforma.

DIREÇÃO ARTÍSTICA | Inês Bogéa é doutora em artes e atua na interseção entre dança, educação e gestão cultural. Bailarina, documentarista, escritora, palestrante e professora, é reconhecida como uma líder multifacetada na dança e na educação, com vasta experiência na gestão, criação e implementação de projetos culturais, sociais e educacionais de grande impacto.

Desde 2008, é diretora artística da São Paulo Companhia de Dança, criada pelo Governo do Estado de São Paulo, onde já conduziu e dirigiu mais de 1.400 espetáculos realizados em 22 países. Desde 2021, também atua como diretora artística e educacional da São Paulo Escola de Dança, criada pelo Governo do

Estado de São Paulo, destacando-se por sua atuação voltada à inclusão social e à formação de mais de 1.300 estudantes.

É diretora artística da Mostra Internacional de Dança de São Paulo (MID-SP), realizada pela Associação Pró-Dança em parceria com o Itaú Cultural, e foi responsável por iniciativas inovadoras, como o curso Dança para Educadores do Sesc-SP. Atua ainda como colaboradora regular em veículos como a Revista CONCERTO, sendo co-criadora da coluna “Dança em Diálogo”.

Na área acadêmica, leciona na USP (Universidade de São Paulo) e na FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau). Ao longo de sua trajetória, recebeu a Medalha Tarsila do Amaral por sua contribuição artística, foi nomeada pela Critic's Choice of Dance Europe e condecorada com o título de Chavalière de L'Ordre des Arts et des Lettres pelo Ministério da Cultura Francês.

SOBRE AS FÁBRICAS DE CULTURA

Desenvolvido desde 2007 pelo Governo do Estado, com recursos do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (SCEIC-SP), o Programa Fábricas de Cultura foi criado para estimular o desenvolvimento integral de cidadãos por meio da valorização e ampliação de universos culturais e de situações de convivência e experimentação artística, bem como incentivar e potencializar a articulação de redes de produção e de circulação cultural. As Fábricas de Cultura oferecem à população uma diversa e intensa programação cultural, com cursos de dança, teatro, música, circo, artes visuais, multimeios e xadrez, além de sessões de cinema, shows musicais, bibliotecas com cerca de cinco mil títulos cada e estúdios de áudio e vídeo. Sete das 15 unidades das Fábricas em São Paulo são geridas pela Organização Social Catavento: as da zona Leste de São Paulo e das cidades de São Bernardo do Campo e Santos que, no ano de 2024, ofereceram cerca de 800 cursos com mais de 22 mil matrículas, além dos mais de 1 milhão de atendimentos nas diversas atividades oferecidas.

PARA ENTREVISTAS OU MAIS INFORMAÇÕES:

São Paulo Companhia de Dança

Renata Faila – Coordenadora de Comunicação e Marketing

renata.faila@prodanca.org.br | (11) 3224-1380 ramal 345 | (11)9.9378-2765

Rafaela Eufrosino – Analista de Comunicação

rafaela.eufrosino@prodanca.org.br | (11) 3224-1380 ramal 396

Museu Catavento e Fábricas de Cultura – BMCOM

Bia Murano – biamurano@bmcom.co | (11) 9 8309-8302

Bruna Rojas – bru.rojas@gmail.com | (11) 9 7200-8041

Acompanhe a SPCD: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)

**Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo
Assessoria de Imprensa**

(11) 3339-8062 / (11) 3339-8585

imprensaculturasp@sp.gov.br

Acompanhe a Cultura: [Site](#) | [Facebook](#) | [Instagram](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)